

929/00

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA
E CIDADANIA - 2000**

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (PMDS) - 1997-2000

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade:

- Promover o desenvolvimento sustentável através da instalação em Urupema de um verdadeiro governo municipal, que atenda as necessidades da população em todas as áreas, melhorando a sua qualidade de vida, através da geração e retenção de riquezas e potencialização de todos os recursos existentes no Município;
- Propiciar as famílias rurais de Urupema, condição de vida semelhante ao meio urbano, através da criação de infra-estrutura nas comunidades do interior, em áreas como saúde, educação, habitação, laser, comunicação, saneamento básico e meio de transportes;
- Gerar demanda de mão-de-obra no município, colaborando para diminuir o êxodo, estimulando as pessoas a permanecerem no meio rural;
- Tornar a agropecuária de Urupema mais competitiva, frente a mercados globalizados;
- Apoiar a introdução de tecnologias sustentáveis aos sistemas produtivos locais, que sejam socialmente mais justas, economicamente viáveis e ecologicamente adequadas;
- Combater a pobreza, priorizando as famílias de menor poder aquisitivo nas ações executadas;
- Executar serviços na área de saúde para toda a população com eficiência, intensificar a medicina preventiva e reintroduzir o hábito de utilização de plantas medicinais;
- Prestar um serviço de educação de qualidade, através da capacitação de professores e escolas em boas condições de uso;
- Desenvolver ações efetivas para preservação das condições ambientais, através de um trabalho educacional e de conscientização da população.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual(is) a(s) sua (s) frente(s) de atuação.

O Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável (PMDS) - 1997 - 2.000, é o documento de referência para todas as ações realizadas no Município. Esse Plano foi elaborado, lançado e está sendo executado há três anos e conta com a participação organizada da população local em todas as etapas.

As frentes de ações são todas aquelas que interferem num processo de desenvolvimento sustentável, desde as de dimensão econômica (setor produtivo), como as sociais (educação, saúde, habitação, promoção social), infra-estrutura (estradas, telefonia, eletrificação, saneamento básico), ecológica, cultural e espacial. Ou seja, as ações abrangem tudo o que pode melhorar o padrão de vida das famílias de Urupema. Embora os projetos de maior impacto estejam na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e sejam de responsabilidade da mesma, possuem interface com as ações das demais secretarias, principalmente, educação, saúde e promoção social e com diversos instrumentos de desenvolvimento que existem no Município, como o Fundo Para Promoção do Desenvolvimento Rural (FUNDER), a Comissão Municipal de Desenvolvimento Rural, os Conselhos Comunitários e cooperativa de crédito. Atualmente no município existem 14 Conselhos Municipais em atuação.

3. O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação?

Não, o PMDS - 1997-2000, diretamente não faz de outras iniciativas, mas sim está sistematizado em programas e projetos. No entanto, pode-se considerá-lo como integrante de uma proposta de governo instalada em Urupema em 1989 e que perdura até hoje, com características participativas e de valorização de todos os recursos locais e que vem apresentando resultados progressivamente melhores.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

O público alvo é a população total do Município, que representam em torno de 3.500 pessoas. Porém a maioria dos projetos que compõem o PMDS - 1997/2000, priorizam os beneficiários mais carentes. Em relação a agropecuária, praticamente todas as pessoas e entidades que tem relação com o meio rural e que cumprem as seguintes condições são beneficiárias das ações do PMDS - 1997/2000: estar associado a um dos Conselhos de Desenvolvimento Comunitário; ter bloco do produtor e extrair notas dos produtos comercializados; vacinar os bovinos contra Febre Afiosa; dar destino adequado a materiais tóxicos, resíduos e embalagens de pesticidas e instalar em sua residência, fonte de água protegida e saneamento básico completo (fossa séptica, sumidouro e fossa de lixo doméstico).

A seleção dos beneficiários é realizada de acordo com os critérios estabelecidos em cada projeto do Plano Municipal, no entanto representantes dos mesmos sempre têm a oportunidade de participar da escolha. Por exemplo, tudo que é realizado no setor agrícola passa obrigatoriamente pela Comissão Municipal de Desenvolvimento Rural, cuja maioria dos membros são agricultores.. Em alguns casos, após definidos os critérios, a Diretoria de cada Conselho de Desenvolvimento Comunitário, é quem escolhem os beneficiários.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais são as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

O orçamento anual do PMDS - 1997/2000 é o próprio orçamento da P. M. de Urupema, que na média dos últimos anos alcançou R\$ 1.579.096,00. Registra-se que nesse orçamento estão incluídas as despesas com folha de pessoal (que atingiram 34% nos últimos 12 meses), além de outras despesas fixas. Para o custeio normal e aplicação em investimentos e obras resta aproximadamente 31% da arrecadação, ou que corresponde R\$ 492.037,15 por ano. Do valor arrecadado em 1999 (R\$ 1.660.370,24), 3,73% foram de receita tributária/patrimonial/serviços, 66,45 de transferência da União, 25,76 de transferência do Estado, 4,06 de receitas correntes/capital. Desses valores, também na média dos três últimos anos, 13,34% foram destinados ao setor agrícola, o que corresponde a R\$ 210.158,55 anuais.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade?

Diretamente envolvidas está todo o corpo funcional da Prefeitura Municipal de Urupema, que hoje totalizam 104 servidores, além de funcionários de outras entidades ligadas ao Governo de Santa Catarina e demais entidades públicas, governamentais e da sociedade civil que participam da elaboração e execução do PMDS - 1997/2000. A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente (SAMMA), possui 12 profissionais, que atuam como animadores do processo.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Prefeitura Municipal de Urupema: É a instituição que coordena todo o PMDS 1997-2000, que tem abrangência em toda a área territorial de Urupema;

Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente: É a secretaria municipal que tem como responsabilidade principal animar e estimular todo o processo de desenvolvimento rural em Urupema e para isso possui uma boa estrutura em termos de corpo técnico, veículos, computadores, etc..

Conselhos de Desenvolvimento Comunitários: Uma das condições para o produtor se tornar beneficiário do PMDS – 1997/2000 é ser sócio dessas entidades, que no total são seis (6) em Urupema, que tem como responsabilidade participar permanentemente do processo, desde a elaboração a execução, portanto são co-responsáveis. Mais de 90% dos produtores são sócios dos Conselhos Comunitários;

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI: Participam através de seus técnicos locais em todas as fases do processo, constituindo-se na principal instituição de suporte técnico ao PMDS 1997-2000;

Sindicato dos Produtores Rurais de Urupema: Participa de alguns projetos, principalmente através da aplicação de recursos do SENAR em capacitação de produtores;

Comissão Municipal de Desenvolvimento Rural: É a “instituição” que define todas as ações a serem executadas no meio rural de Urupema, atua desde 1980, e possui como membros pessoas ligadas a setor agrícola, sendo que na sua composição a maioria são representantes dos produtores;

Instituições financeiras (BESC S.A. e CREDISERRA): A participação é importante pela priorização na aplicação de recursos de acordo com as prioridades estabelecidas no PMDS 1997-2000;

Secretaria do Desenvolvimento Rural e da Agricultura de SC: Tem colaborado principalmente no financiamento de diversos projetos através do Fundo de Desenvolvimento Rural de SC.

As essas instituições pode-se agregar ainda a AMURES (Associação dos Municípios da Região Serrana de SC), Câmara Municipal de Vereadores, COOPERSEERRA (Cooperativa Regional Agropecuária Serrana Ltda.), CIDASC (Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de SC), LACTOPLASA - Indústrias de Lactínios do Planalto S.A., APOU (Associação dos Produtores Orgânicos de Urupema) e os seguintes Conselhos Municipais: Trabalho e Emprego, Tutelar e dos Direitos Da Criança e Adolescente, Assistência Social, Saúde, Entorpecentes, Educação, Alimentação Escolar, Acompanhamento do Fundef.

8. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).

O PMDS - 1997/2000, que está em execução tem as seguintes diretrizes básicas, que são o referencial de todas as ações e que estão diretamente relacionadas a participação do público-alvo: planejamento participativo; organização popular; análise quantitativa e qualitativa das ações de governo; valorização da cultura local; melhoramento das condições ambientais e diversificação das principais fontes de renda. Portanto a participação organizada das famílias rurais é uma das premissas básicas de todo o processo. Registra-se que antes da elaboração do PMDS 1997/2000 foi realizada uma consulta direta em todas as comunidades, com o objetivo de levantar sugestões e reivindicações. E como já foi citado anteriormente, para ser beneficiário o produtor tem que ser sócio de um dos Conselhos de Desenvolvimento Comunitários de Urupema, sendo que essas instituições têm representantes na Comissão Municipal de Desenvolvimento Rural e outros Conselhos Municipais, que

aprovaram o próprio PMDS - 1997/2000. Também administram todas as máquinas agrícolas da Prefeitura Municipal e galpões comunitários, fazem levantamento da necessidade de insumos, escolhem os beneficiários diretos de alguns projetos. Atualmente possuem como associados mais de 90% dos produtores locais.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativas anteriores(es)? Qual(is)?

A proposição para desenvolver o meio rural de Urupema, surgiu logo após a sua emancipação e que assumiu a primeira administração em 01/6/1989, quando diversas entidades reuniram-se e decidiram elaborar o Plano Municipal de Desenvolvimento Agrícola - 1989 - 1992. Mesmo sendo o primeiro planejamento, já surgiu como alguns princípios avançados como participação comunitária, descentralização administrativa e ações voltadas para a área ambiental. No período de 1993-1996, foi executado o II Plano de Desenvolvimento Agropecuário. E após a conclusão desse, foi concebido o atual PMDS - 1997/2000, que está com mais de três anos de execução. Assim a organização e o planejamento constituem-se em tradição em Urupema e atualmente é indispensável, pois o município sempre trabalhou com esse instrumento. Dessa forma o PMDS - 1997/2000 é a continuação dessa metodologia de trabalho implantada no município há aproximadamente uma década.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que incrementos foram sendo realizados desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?

As etapas-chave se constituem nas seguintes: criação de mecanismos de participação dos beneficiários; priorização das ações diretamente nas comunidades e através de órgãos de representação; elaboração de um plano participativo com definição dos projetos a serem executados; implantação de instrumentos de desenvolvimento, como fundos e conselhos municipais; criação de entidades representativas da sociedade civil, como conselhos de desenvolvimento e comunitários e associações de produtores, cooperativa de crédito, entre outras.

Os incrementos do PMDS - 1997 - 2000 ocorreram pela incorporação de projetos importantes no decorrer de sua execução, como plantas medicinais, produção orgânica de alimentos, reciclagem de resíduos, uso racional de agrotóxicos, entre outros, que foram concebidos e passaram a ter prioridade nas ações da Prefeitura Municipal e seus parceiros.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

As principais dificuldades enfrentadas sempre foram a falta de recursos para aplicar no setor produtivo e de infra-estrutura. Ao longo dos anos vem sendo tentado solucionar através de formação de parcerias com instituições públicas e privadas e captação de recursos através da elaboração de projetos inovadores em diversas áreas como produção orgânica, melhoramento de pastagens naturais, ervas medicinais, reciclagem de resíduos, meio ambiente, entre outras.

Embora muitos convênios e volume significativo de recursos tenham sido aplicados em Urupema, o principal obstáculo ainda é a falta dos mesmos, pois trata-se de um município totalmente agrícola e portanto, sofre dos mesmos problemas que o setor primário enfrenta no Brasil.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.

Os principais mecanismos de avaliação são estes: relatório de atividades das secretarias

municipais, especialmente de Agricultura e Meio Ambiente, atualizado periodicamente; avaliação das atividades pela Comissão Municipal de Desenvolvimento Rural a cada quatro meses e, semestralmente é realizada uma avaliação do PMDS 1997- 2000 em todas as comunidades. Os principais resultados obtidos em 1999 foram: **AGRICULTURA: qualitativos:** capacitação e treinamento de grande parcela das famílias rurais sobre diversos assuntos, preparo dos beneficiários para aumento da competitividade e novos conceitos da cadeia produtiva (produção orgânica, uso racional de agrotóxicos, diversificação das atividades, produção integrada, uso adequado dos recursos naturais, entre outros), conscientização da população sobre a questão ecológica, melhora significativa da qualidade dos produtos agrícolas, assistência técnica permanente a todos os beneficiários PMDS – 1997/2000, realização de eventos importantes no município (produção orgânica, fruticultura, bataticultura, melhoramento de pastagens naturais) **quantitativos:** Plantio de 80 hectares (60 produtores) financiados pelo Fundo Municipal; distribuição de 1430 t de calcário; implantação do projeto de produção orgânica de alimentos; implantação de 302 ha de melhoramento de campo nativo (51 beneficiários); construção de 130 açudes, financiamento de 78 colméias (10 beneficiários); financiamento de sementes de hortaliças para 130 famílias; distribuição de 68.750 mudas de cebolas para 167 famílias; implementação do Projeto Uso Racional de Agrotóxicos; realização de 69 exames de acetil-colinesterase (identificar nível de intoxicação por agrotóxicos); produção de 105 mudas de espécies florestais; profissionalização de 95 produtores (as) e capacitação de 736; atendimento de 493 produtores com máquinas da Prefeitura Municipal cedidas aos Conselhos Comunitários; assinatura de 912 contratos de financiamento pelo Fundo Agropecuário a produtores; aquisição de máquinas para plantio direto, colhedeira de milho, escovação de batata e balança para pesagem de bovinos. **EDUCAÇÃO: qualitativos;** avanços significativos na construção do projeto político pedagógico das unidades escolares; aproximação das redes municipal e estadual, com a constituição do Fórum de Educação; criação da biblioteca do professor, preocupação crescente com a formação dos escolares para o exercício da cidadania; melhor qualificação dos professores. **quantitativos:** transporte escolar para 168 alunos através de 8 veículos que percorrem diariamente 950 km, todos os 14 professores da rede municipal foram habilitados. **PROMOÇÃO SOCIAL: qualitativos:** assistência a todas as pessoas necessitadas do município, criação de várias atividades para ocupação de jovens (escolinha de futebol, cursos) e sequência do trabalho para que todas as residências de Urupema tenham banheiro e sistema de saneamento; **quantitativos:** construção de 39 banheiros e 10 casas, fornecimento de cesta básica para famílias carentes; **SAÚDE: qualitativos:** conscientização da população sobre a importância do atendimento preventivo, atendimento médico-odontológico direto no meio rural, “volta” do uso de produtos medicinais pela população; **quantitativos:** realização de 796 exames do Programa Nacional de Combate ao Câncer (recebeu diploma do Ministério da Saúde pela meta alcançada), instalação do Laboratório de Manipulação de Fitoterápicos, aquisição de uma ambulância, realização de todas as campanhas preconizadas pelo Ministério da Saúde, instalação completa de sala de odontologia; **TRANSPORTES E OBRAS:** manutenção de todas as estradas municipais e vicinais em boas condições de tráfego e para escoamento das safras agrícolas, execução de serviços com máquinas pesadas em mais de cem propriedades.

Alguns indicadores merecem ser destacados, comparando-se com os municípios que compõem a Associação dos Municípios da Região Serrana de SC: Urupema em 1998 apresentou as melhores taxas de emprego, está entre aqueles que possui os melhores índices de educação e saúde, proporcionalmente foi o município que mais capacitou pessoas, é aquele que mais destina recursos para a agricultura. É a única sede municipal cujo rio que “corta” a cidade está povoado de frutas, o que indica boa qualidade da água e ausência de poluição.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

Certamente a mais importante conquista do PMDS 1997-2000 foi a viabilização definitiva da pequena agricultura e a permanência de centenas de produtores em suas atividades. Enquanto que em outros municípios os pequenos produtores estão abandonando a agricultura, em Urupema, essa

migração está estagnada nos últimos anos. Sendo que a qualidade de vida no meio rural melhorou muito, pois a quase totalidade das propriedades possui energia elétrica, água oriunda de fonte protegida, acesso em boas condições e destino adequado dos dejetos humanos.

Pode-se considerar conquistista a comprovação, através do modelo adotado em Urupema, que os pequenos municípios agrícolas do Brasil, que são a grande maioria, não estão condenados eternamente a conviverem com migrações e a falta de alternativa. Pois com planejamento, organização e criatividade é possível encontrar-se soluções para muitos problemas e com custos bastante baixos.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A principal inovação foi o abandono, em definitivo, do paradigma convencional de desenvolvimento, pois a preocupação não está mais centrada apenas no crescimento econômico, mas principalmente na população. Dessa forma, as dimensões ecológica, social, cultural e espacial passam a ter importância, bem fatores como a ampliação das fontes de renda agrícola e não agrícola, novas oportunidades de ocupação da mão-de-obra, distribuição de renda, melhoria da qualidade de vida e de infra-estrutura (habitação, saúde, saneamento, educação, lazer, transportes, comunicação e cultura). Assim esses fatores passaram a integrar o elenco de reivindicações da população e conseqüentemente, se constituem em prioridades para os governantes.

Certamente também inova pelas diretrizes que norteiam todas as ações, como planejamento participativo; organização popular; ética, transparência e integração administrativa; qualidade total no serviço público; análise quantitativa e qualitativa das ações de governo, valorização da cultura local, melhoramento das condições ambientais e diversificação das principais fontes de renda. E também pelo fato do PMDS - 1997/2000 estar fortemente relacionado com outros instrumentos de desenvolvimento local, como conselhos municipais, fundos municipais, cooperativa de crédito, entidades da sociedade civil, entre outras, ou seja, fazer parte de um processo de desenvolvimento, que tem como seu suporte principal a participação comunitária organizada.

Outra característica importante é a preocupação com o ambiente, através de um trabalho permanente de educação da população local e de ações práticas, como construção de depósitos comunitários de lixo tóxico; instalação de placas educativas, palestras em escolas, povoamento de rios com frutas, urbanização, exames para identificar nível de intoxicação das pessoas que possuem contato com agrotóxicos, entre outras ações.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre este problema social?

O público preferencial das ações em Urupema é as famílias de baixa renda, para as quais são direcionadas várias ações, na área de promoção social. Na agricultura prioriza-se os pequenos produtores, aqueles que estão excluídos da rede oficial de crédito rural, seja em função de não poderem oferecer as garantias exigidas pelos bancos e/ou por necessitarem apenas de "mini empréstimos", com os quais as instituições financeiras não operam. Ainda dentro dessa escala de priorização estão incluídas as famílias que praticam a agricultura de subsistência. Dessa forma, evitou-se que inúmeras famílias de Urupema migrassem para periferias urbanas. Alguns projetos, como insumos e sementes, são direcionados diretamente para os pequenos produtores.

16. Qual o impacto de seu programa, projeto ou atividade sobre a cidadania (por exemplo, em questões de direitos, gênero, raça ou etnia)?

O povo do Planalto Serrano Catarinense, cuja etnia predominante é portuguesa ou mescla negros e índios, é considerado resistente a adoção de novas tecnologia, a investimentos e diversificação de suas fontes de renda, ou seja, adapta-se com dificuldades a sistemas de cultivo mais tecnificados. Muitos produtores e que são beneficiários das ações previstas no PMDS - 1997/2000

estão provando justamente o contrário, ou seja, que quando eles dispõem de crédito adequado e assistência técnica permanente se tornam competitivos e são capazes de produzir como qualquer outro e em alguns casos até mais, pois algumas das produtividades mais altas de maçã no Brasil estão justamente nessa região. Ou seja, muitos produtores que estavam marginalizados, ingressaram no setor produtivo e adquiriram (ou estão adquirindo) uma qualidade de vida, talvez não imaginada por eles mesmos.

Outra questão importante em relação à cidadania diz respeito à meta do PMDS - 1997/2000, e que está sendo cumprida com determinação, de que todas as residências (urbanas e rurais) devam possuir eletrificação, água tratada, banheiro e sistema de saneamento. Outra diretriz da cidadania que está implementada é a que estabelece que nenhuma criança com menos de 14 anos pode ficar sem estudar, para cumpri-la a P. M. de Urupema coloca a disposição de todos os alunos transporte escolar.

17. Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta neste ano em relação aos anos anteriores?

O PMDS - 1997-2000, foi inscrito em anos anteriores e não se classificou entre os semifinalistas. As principais inovações sofridas nos últimos anos foram a preocupação com a capacitação da população local, incorporação de projetos inovadores e com forte cunho social, como ervas medicinais, produção orgânica de alimentos, medicina preventiva, entre outros. Além de que atualmente o PMDS 1.997/2000 é considerado como uma das mais bem sucedidas experiências em administração pública em Santa Catarina, tanto que dezenas de municípios e entidades visitaram Urupema, e já foram remetidas mais de cem cópias do PMDS - 1997/2000 a interessados, foi tema de dissertação de mestrado e monografia de graduação de diversos acadêmicos. Todos os semestres turmas de universitários vêm a Urupema, conhecer *in loco* o trabalho. Portanto, o "projeto" vem servindo de referência para prefeituras e diversas entidades.

No ano passado o "projeto" O Processo de Desenvolvimento Rural Sustentável de Urupema foi finalista do Programa Gestão Pública E Cidadania. No entanto, esse "projeto" englobava três administrações, ou seja, desde que Urupema foi emancipada. Já o PMDS - 1997-2000, enfoca especificamente a atual administração do município, que é considerada a mais completa de todas.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

A maior deficiência do PMDS - 1997 -2000, é a falta de recursos para ampliar os benefícios, principalmente, investimentos em áreas produtivas e obras de infra-estrutura para grupos organizados, como construção de armazéns comunitários, câmaras para armazenamento de maçã, agroindústrias para agregar valor aos produtos locais, apoio a iniciativas privadas para geração de empregos. entre outras.

Para superar essa deficiência a Prefeitura Municipal elaborou na área de Preservação Ambiental que foi remetido ao Fundo Municipal de Meio Ambiente e para construção de uma incubadora agrícola que está sendo negociado com o Governo de Santa Catarina.

OBSERVAÇÃO: Segue em anexo os seguintes documentos: cópia do PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE URUPEMA 1997 - 2.000 e algumas matérias veiculadas pela imprensa.